

SANTA Genebra ganha prêmio. Mas Magalhães estraga a festa.
Diário do Povo, Campinas, 07 out. 1991.

Santa Genebra ganha prêmio. Mas Magalhães estraga a festa.

Orgulho da cidade, a Mata Santa Genebra foi considerada esta semana a área mais bem preservada do estado e do País. Isso valeu à Fundação José Pedro de Oliveira o mais importante prêmio nacional de ecologia. Infelizmente, a festa não tem o brilho que merece. A fundação está proibida de receber ajuda do município, do estado ou do governo federal. O motivo: o Tribunal de Contas do Estado rejeitou as contas apresentadas pelo ex-prefeito Magalhães Teixeira. Segundo os conselheiros do TCE, o dinheiro destinado à preservação da mata não foi usado como manda a lei.

Sem dinheiro para continuar o trabalho de prevenção e sem ter de onde tirar novos recursos, o secretário de Cultura de Campinas, Célio Turino, está preocupado: "Estamos mantendo os serviços funcionando, mas não podemos investir em novos equipamentos de segurança nem pesquisas. Se acontecer um acidente, como o incêndio de 83, será difícil repor as perdas. Estamos cuidando da mata e queremos que ela continue como está".

Quando a família de Jandira Pamplona de Oliveira fez a doação da mata, deixou claro uma

coisa: se o verde acabar, o terreno deve ser devolvido aos herdeiros. Isso consta nos documentos. E o medo dos ecologistas é que a fazenda acabe se transformando em mais um loteamento, caso o ex-prefeito não acerte suas contas com o tribunal. E tem mais: os conselheiros querem analisar as contas de 1987, 88 e 89, se ainda não foram apresentadas. A única prestação de contas mandada pelo ex-prefeito, referente ao ano de 86, não passou no julgamento. Isso significa que em caso de irregularidades na distribuição e uso do dinheiro em outros anos, a mata corre um risco maior ainda.



Sem poder destinar recursos à mata, há o risco de um acréscimo de problemas para sua conservação



A Mata de Santa Genebra tem importância científica, mas a gestão anterior a abandonou ao descaso